

Ser “constutores de paz” significa sobretudo criar ocasiões de reconciliação na própria vida e na dos outros, a todos os níveis: antes de mais com Deus, depois com aqueles que nos são próximos, na família, na escola, entre os amigos, na paróquia e nas associações, no desporto, nas relações sociais e internacionais.

Esta é uma forma decisiva de amor para com o próximo, uma grande obra de misericórdia que torna novas todas as relações.

Cfr. C. Lubich, *Difundir a paz, Città Nuova, 25, [1981], 2, pp. 42-43.*

www.focolares.pt **4** teens4unityportugal@gmail.com

«Felizes os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus» (Mt 5,9)

Jesus proclama “bem-aventurados” - isto é, **plenamente felizes e realizados** - todos quantos, aos olhos do mundo, são considerados perdedores ou desafortunados: **os humildes, os aflitos, os mansos, aqueles que têm fome e sede de justiça, os puros de coração, os construtores de paz.**

A esses Deus faz grandes promessas: serão por Si saciados e consolados, serão herdeiros da terra e do Seu reino.

Trata-se portanto de uma grande revolução.

2



“Pode tornar-se construtor de paz quem a possui em si mesmo. Devemos ser construtores de paz acima de tudo com o próprio comportamento em cada instante, vivendo em união com Deus e segundo a Sua vontade.

«... Serão chamados filhos de Deus». Receber um nome significa tornar-se aquilo que o nome exprime.

Os construtores de paz manifestam o seu parentesco com Deus, **agem como filhos de Deus**, testemunham Deus que [...] na sociedade humana imprimiu a ordem, cujo fruto é precisamente a paz”.

3

Corta e dobra. Transformar-se-á num cómodo cartãozinho que te poderá acompanhar durante este mês.

Ser “constutores de paz” significa sobretudo criar ocasiões de reconciliação na própria vida e na dos outros, a todos os níveis: antes de mais com Deus, depois com aqueles que nos são próximos, na família, na escola, entre os amigos, na paróquia e nas associações, no desporto, nas relações sociais e internacionais.

Esta é uma forma decisiva de amor para com o próximo, uma grande obra de misericórdia que torna novas todas as relações.

Cfr. C. Lubich, *Difundir a paz, Città Nuova, 25, [1981], 2, pp. 42-43.*

www.focolares.pt **4** teens4unityportugal@gmail.com

Jesus proclama “bem-aventurados” - isto é, **plenamente felizes e realizados** - todos quantos, aos olhos do mundo, são considerados perdedores ou desafortunados: **os humildes, os aflitos, os mansos, aqueles que têm fome e sede de justiça, os puros de coração, os construtores de paz.**

A esses Deus faz grandes promessas: serão por Si saciados e consolados, serão herdeiros da terra e do Seu reino. Trata-se portanto de uma grande revolução.

«... Serão chamados filhos de Deus». Receber um nome significa tornar-se aquilo que o nome exprime.

Os construtores de paz manifestam o seu parentesco com Deus, **agem como filhos de Deus**, testemunham Deus que [...] na sociedade humana imprimiu a ordem, cujo fruto é precisamente a paz”.

3



Jesus proclama “bem-aventurados” - isto é, **plenamente felizes e realizados** - todos quantos, aos olhos do mundo, são considerados perdedores ou desafortunados: **os humildes, os aflitos, os mansos, aqueles que têm fome e sede de justiça, os puros de coração, os construtores de paz.**

A esses Deus faz grandes promessas: serão por Si saciados e consolados, serão herdeiros da terra e do Seu reino. Trata-se portanto de uma grande revolução.

«Felizes os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus» (Mt 5,9)

2